

## O ENSINO DA BIODIVERSIDADE: ASSOCIAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Bruno Basilio Cardoso de Lima (1); Erivaldo Ferreira de Moraes Junior (2)

*Prefeitura da cidade de Caruaru/PE*

**Introdução:** Com a frequente mudança do ensino das ciências na escola, a instituição precisa de um profissional dinâmico e empenhado em criar soluções multidisciplinares efetivas. A constante evolução da tecnologia educacional faz emergir a necessidade de apreensão, classificação e possíveis adaptações do ensino-aprendizagem. (MAMEDE, 2001)

Atualmente, é inadmissível que a educação se baseie em princípios do senso comum, já que tem como objetivo formar consciências críticas, capazes de compreender, propor e agir em função de novas perspectivas de vida. Por este motivo, é preciso que tanto os educadores quanto a sociedade venham a filosofar e ultrapassar os limites do senso comum como entendimento e orientação para o planejamento de nossa prática pedagógica. (FORNAZIERO, 2009)

O exercício educativo está em um processo rápido de transformação técnica, com isso precisa-se de um planejamento que esteja embasado em aliar a prática ao processo teórico de sala de aula como complementa Manata “a arte de planejar conduz os docentes a uma reflexão mais profunda sobre sua prática pedagógica”. (MANATA, 2004)

Essa consideração estimula a importância da produção do planejamento coletivo aluno/professor, que deve adicionar um procedimento de contemplação e autoavaliação. A reflexão permite analisar os acontecimentos e construir saberes que cobrem situações comparáveis, que podem ocorrer em lugares diferentes. (PRERRENOUD, 1999)

**Metodologia, resultados e discurso:** Foram utilizados diferentes métodos de ensino, intuitivo (imagens construídas; construção mental), ativo (saídas a campo) e construtivista (integração de arte e educação).

Foram feitas oficinas com a exposição de vídeos educativos sobre o tema proposto, consequentemente, produção de cartilhas didáticas a respeito da conservação da biodiversidade utilizando o laboratório de informática da escola, fabricação de jarros de argila para conservação de mudas das plantas regionais, criação e manutenção da horta escolar e finalizando com a divisão de três equipes, onde a primeira plantou vinte e oito mudas dentro e fora da escola, a segunda plantou vinte e seis mudas no bairro e a terceira caminhou de casa em casa orientando os moradores e entregando as cartilhas produzidas no laboratório.

As atividades foram registradas no diário de classe somados com as aulas expositivas dos assuntos sugeridos pelo documento das orientações educacionais municipais.

Com o desenvolvimento do trabalho, para a avaliação final foram levantadas questões aos alunos: O que melhorou nas suas vivências na escola sobre o assunto do meio ambiente?

Foram elencados os seguintes benefícios: Conteúdo ligado diretamente com a conscientização ambiental; criatividade para a elaboração do material didático para divulgação; uso de metodologias diferentes para as aulas de ciências; interrupção do método básico de ensino. Os representantes da direção da escola apontaram como ponto positivo: nova metodologia de estudos; alternância com o método tradicional; atividades teóricas e práticas.

Para todos o projeto foi um desafio por juntar o conhecimento de ciências ambiental a biodiversidade e traçar novas metodologias para facilitar a compreensão e aumentar o envolvimento dos alunos com a matéria escolar.

**Conclusão:** Percebemos uma grande dificuldade de achar artigos relacionados com o ensino da ciência com novos métodos pedagógicos e com conceitos que tornem os alunos um ser reflexivo e participativo, como afirma Fornaziero: “O ensino da ciência básica é essencial para possibilitar a compreensão do conteúdo necessário ao alcance de objetivos práticos no processo de aprendizagem. (FORNAZIERO, 2009)

Acima de tudo, apenas a prática docente leva ao aperfeiçoamento e criação de novas pedagogias de ensino com características regionais e multidisciplinar.

#### **Referências:**

- Fornaziero C. **O Ensino da Anatomia: Integração do Corpo Humano e Meio Ambiente.** Revista Brasileira de Educação Médica; Londrina/PR; 2009.
- Mamede S. **Aprendizagem baseada em problemas. Anatomia de uma nova abordagem educacional.** Fortaleza: Hucitec; 2001.
- Manata DV. **Planejamento Docente, questão didática.** Rev Educ AEC. 2004;33:7-19.
- Perrenoud P. **Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica.** Rev Bras Educ Med. 1999;12:5-21.